

Discurso proferido pelo Contra-almirante Carlos Rodolfo, presidente da AFCEA Portugal na cerimónia de Lançamento do Livro do 1 Congresso Nacional de Segurança e Defesa, realizado na Academia de Ciências de Lisboa, em 14 de Dezembro de 2010

No rescaldo do enorme sucesso que foi o 1º Congresso de Segurança e Defesa, organizado conjuntamente pela AFCEA Portugal e pela Revista Segurança e Defesa, é altura de ponderarmos o real significado de tudo o que se passou e aprender, para olhar com mais confiança para o futuro.

É claro que um evento que em Portugal juntou, durante dois dias, quase mil pessoas, que teve a participação intensa de mais de oitenta comunicações científicas de elevada qualidade, que mobilizou quadros de todas as forças ligadas à segurança e à defesa em Portugal, sem esquecer as empresas e a grande quantidade de pessoas interessadas no tema, só podia ter sucesso devido à capacidade de organização de todos os envolvidos, muito para além das duas entidades organizadoras.

Estão de parabéns todos os que responderam à chamada, a começar pela Comissão Científica presidida pelo Sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, e pela Comissão Organizadora presidida pelo Sr. Dr. Figueiredo Lopes, bem como todas as entidades, Universidades, ramos das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança envolvidos na organização do Congresso e dos cinco seminários temáticos que se realizaram em Lisboa e noutros pontos do País, antecedendo o Congresso propriamente dito. Assim, este evento, que se estendeu-se ao longo de todo o ano de 2010, foi verdadeiramente global e abrangente em Portugal.

Mas, para além da organização, foi o apoio das empresas que se quiseram associar a esta iniciativa, que tornaram possível a sua realização. Permitam-me assim, que reitere os nossos agradecimentos às seguintes empresas:

EMPORDEF, como patrocinador principal do Congresso;

ANACOM, CISCO, Critical Software, EDP, GMV, INDRA, Microsoft, PT-Prime, SINFIC e THALES, que também patrocinaram este Congresso;

Correio da Manhã, ESRI Portugal, Lógica, Lusic e Oracle, que patrocinaram os prémios atribuídos aos melhores trabalhos apresentados.

O sucesso aconteceu porque todos responderam ao apelo, o que significa que atingimos plenamente os nossos objectivos. Nada mais gratificante que a sensação de missão cumprida, que é motivação para continuar. Cumprimos todos porque demos visibilidade e discussão a um tema que costuma estar sempre demasiado na retaguarda, porque a segurança e a defesa só têm lugar na ribalta, normalmente por razões negativas.

Foi realizada uma sã discussão alargada a toda a sociedade e verdadeiramente participada por todos os sectores, antecipando necessidades e fazendo abordagens próprias, pois que ninguém será melhor que nós para encontrar as nossas soluções.

Do lado da AFCEA trata-se de encontrar alternativas que coloquem no mapa do sucesso as nossas empresas, não só em Portugal, mas também no contexto económico dos nossos aliados, e isso parte de um posicionamento correcto da nossa indústria em sã cooperação alargada. As soluções encontram-se nesta discussão que vamos continuar a acalentar, como temos feito até aqui.

O sucesso deste evento ensina-nos portanto que a sociedade está pronta a compreender o valor social e económico do tema da Segurança e Defesa, garante da nossa liberdade e capaz de potenciar todos os outros sectores, directa e indirectamente.

Concluo, afirmando que podem continuar a contar com a AFCEA Portugal no apoio a estas iniciativas para a construção de um país mais seguro e mais próspero.

Obrigado!